

Políticas econômicas e concorrência perfeita

Roberto Guena

USP

5 de abril de 2010

Eficiência

Ganhos de eficiência

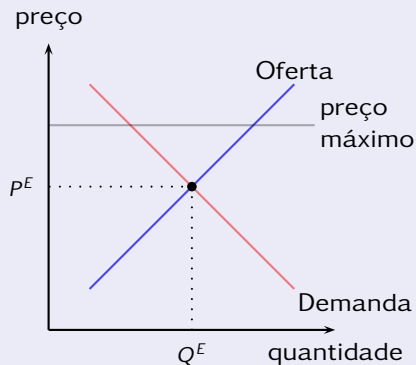
Dizemos que uma mudança em um economia implica **ganhos de eficiência** quando melhora a situação de, ao menos, um participante dessa economia sem piorar a situação de qualquer outro participante.

Eficiência

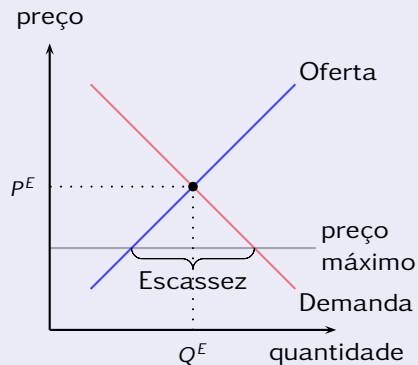
Uma economia eficiente é uma economia que já explorou todas as possibilidades de ganhos de eficiência. Em uma economia eficiente, não há mais como melhorar a situação de um de seus participantes sem piorar a de, ao menos, um outro participante.

Preços máximos

Preço máximo inócuo



Preço máximo efetivo

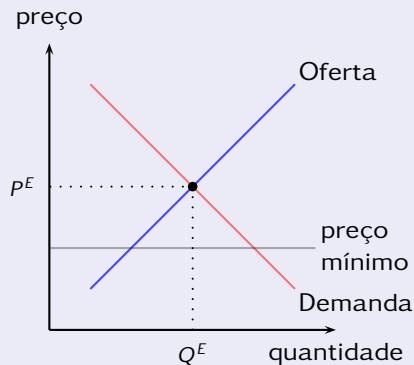


Por que preços máximos geram ineficiência?

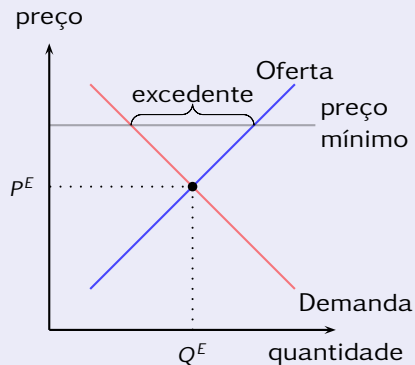
- Alocação ineficiente entre compradores.
- Desperdício de recursos.
- Baixa qualidade por ineficiência.
- Mercado negro.

Preços mínimos

Preço mínimo inócuo



Preço mínimo efetivo



Por que preços mínimos geram ineficiência?

- Alocação ineficiente das vendas entre os vendedores.
- Desperdício de recursos.
- Qualidade elevada por ineficiência.
- Mercados informais.

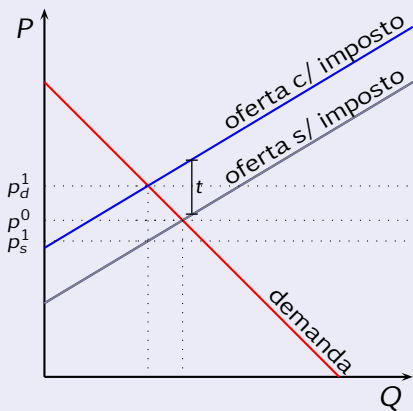
Efeito de um imposto sobre um produto

Imagine que o governo imponha um imposto sobre a venda de um produto no montante de t reais por unidade vendida.

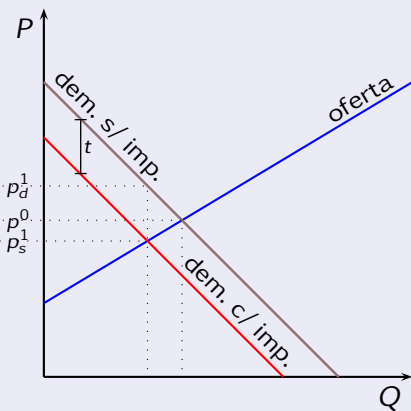
- 1 Qual o impacto desse imposto sobre o custo da unidade adquirida pelos compradores e sobre o preço recebido pelos vendedores caso os compradores sejam responsáveis pelo pagamento do imposto?
- 2 Qual o impacto desse imposto sobre o preço pago pelos compradores e sobre o preço líquido do imposto recebido pelos vendedores caso os vendedores sejam responsáveis pelo pagamento do imposto?
- 3 O que efetivamente determina esse impacto?

Análise gráfica

Imposto sobre a venda



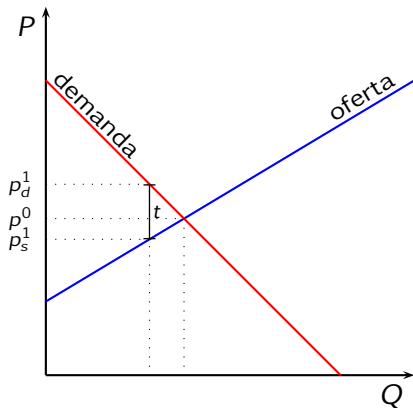
Imposto sobre a compra



Conclusão:

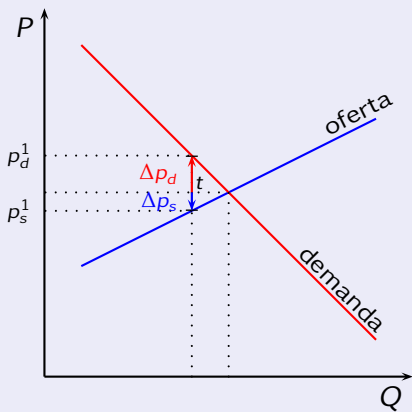
A responsabilidade pelo recolhimento de um imposto não afeta a forma pela qual o ônus do imposto é distribuído entre ofertantes e demandantes.

O imposto coloca uma “cunha” fiscal que separa o preço efetivamente pago pelos compradores do preço recebido pelos vendedores.



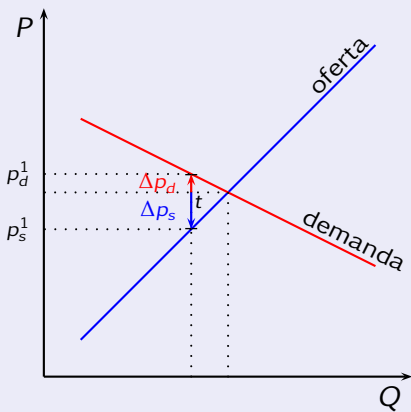
Distribuição do valor do imposto

Curva de demanda mais inclinada que a de oferta



Maior parte do imposto é repassada ao comprador

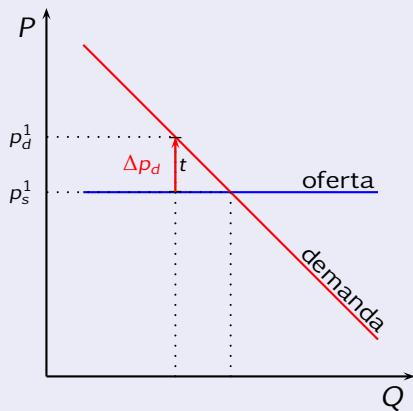
Curva de oferta mais inclinada que a de demanda



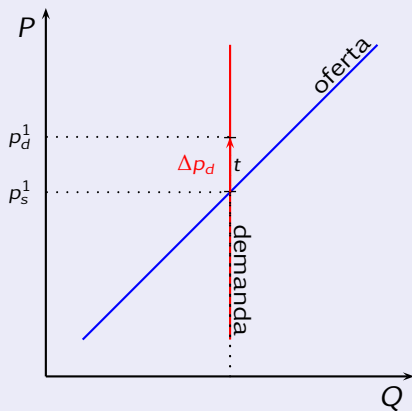
Maior parte do imposto é absorvida pelo vendedor

Casos extremos: quando todo imposto é arcado pelos compradores

Curva de oferta horizontal

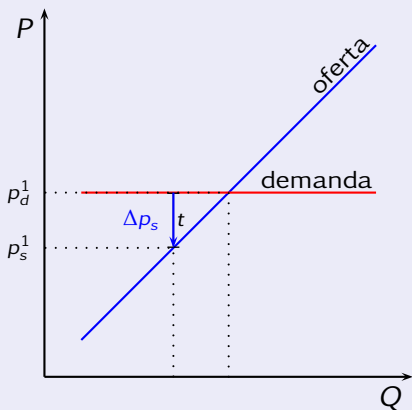


Curva de demanda vertical

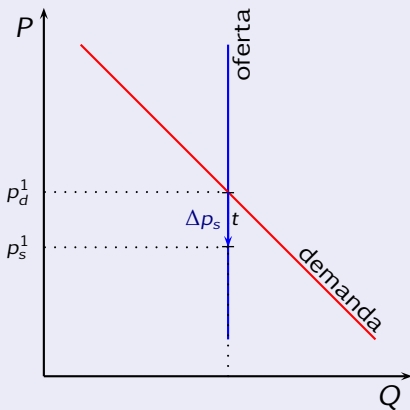


Casos extremos: quando todo imposto é arcado pelos vendedores

Curva de demanda horizontal



Curva de oferta vertical



Exemplo

Encargos trabalhistas

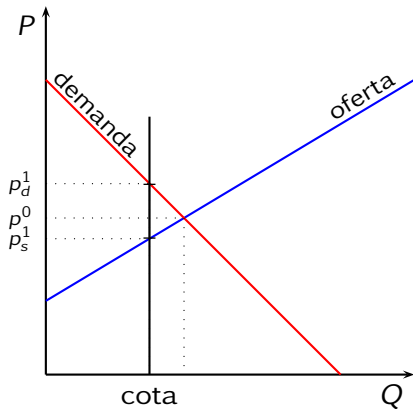
A lei trabalhista brasileira impõe que o empregador recolha mensalmente um valor correspondente a 8% do salário bruto do trabalhador para o fundo de garantia por tempo de serviço, FGTS? Isso significa que, efetivamente quem paga o FGTS é o empregador?

Pedágio e transporte de carga

Quando da introdução da cobrança de pedágio em diversas rodovias brasileiras, pressões do movimento organizado dos caminhoneiros, levaram à imposição de que o pagamento dos pedágios fosse responsabilidade do dono da carga e não do transportador. Qual o efeito desse imposição sobre o valor líquido do frete recebido pelos caminhoneiros?

Cotas

O estabelecimento de um sistema de cotas, isso é, de limite máximo ao total ofertado, tem efeito similar à introdução de um imposto. Todavia, com o sistema de cotas, quem se apropria da diferença entre os preços de demanda e de oferta são os vendedores.



Ineficiências geradas por impostos ou sistemas de cotas

- Transações benéficas não realizadas;
- Mercados informais e ilegalidades.